



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE PEDAGOGIA

NEUZIMAR MARIA NONATO DOS SANTOS MARQUES

**O EIXO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO PONTO
DE VISTA DAS PROFESSORAS DE UMA PRÉ-ESCOLA SITUADA EM
TOCANTINÓPOLIS (TO)**

TOCANTINÓPOLIS (TO)
2019

NEUZIMAR MARIA NONATO DOS SANTOS MARQUES

**O EIXO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO PONTO
DE VISTA DAS PROFESSORAS DE UMA PRÉ-ESCOLA SITUADA EM
TOCANTINÓPOLIS (TO)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins, *Campus* Universitário de Tocantinópolis, para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia sob orientação do Professor Dr. Mayrhon José Abrantes Farias.

TOCANTINÓPOLIS (TO)
2019

NEUZIMAR MARIA NONATO DOS SANTOS MARQUES

**O EIXO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO PONTO
DE VISTA DAS PROFESSORAS DE UMA PRÉ-ESCOLA SITUADA EM
TOCANTINÓPOLIS (TO)**

Monografia apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – *Campus* Universitário de Tocantinópolis, Curso de Pedagogia foi avaliada para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação: 13 / 06 / 2019

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Mayrhone José Abrantes Farias Orientador, UFT.



Prof. Ma. Marilene Soares da Silva Examinador (a), UFT.



Prof. Esp. Wellington Mota de Sousa Examinador (a), UFT.

Dedico este estudo, especialmente, a meus pais, pela força que me deram durante este processo; à minha família, esposo e filho pela paciência e confiança que depositaram em mim; às minhas amigas e à minha irmã que esteve a todo o momento na difícil jornada para o êxito deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, a Deus, Senhor de tudo, que em todos os momentos da minha vida segura minha mão e demonstra de várias maneiras que está comigo para me ajudar, me guiar pelo caminho certo.

À minha família por está junto comigo a todo o momento, pela atenção, pela compreensão, pela força e apoio me encorajando quando quase desanimei e se alegrando comigo nas conquistas.

A todas as minhas amigas, pelas palavras de apoio, amizade e companheirismo.

Aos professores que de forma significativa contribuíram para minha formação.

E, para finalizar, o meu sincero agradecimento ao meu orientador Professor Dr. Mayrhon José Abrantes Farias pela paciência, pelas palavras de incentivo, pela dedicação do seu tempo para finalizar com sucesso este trabalho.

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida diante da proposta de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso que se intitula “**O eixo movimento na educação infantil**”: uma análise do ponto de vista das professoras de uma pré-escola situada em Tocantinópolis – TO. A mesma aborda a cerca da importância do trabalho desenvolvido por professoras da rede municipal de ensino de Tocantinópolis no que se refere ao eixo. É importante ressaltar que, para a escrita deste, realizei pesquisa bibliográfica, observações e pesquisa de campo no Pré-escolar Mãe Eduvirgens, bem como questionário aplicado às professoras do turno matutino da referida escola. Desta forma, destaca-se o quanto fundamental é o trabalho com o eixo movimento na Educação Infantil, uma vez que este é importante para o desenvolvimento das crianças desde o primeiro mês de vida e a escola é o espaço onde diversas habilidades podem ser contempladas no processo de crescimento das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Movimento. Desenvolvimento.

ABSTRACT

This research was developed in front of the proposal to elaborate the Course Conclusion Paper entitled "The movement axis in the education of children: an analysis from the point of view of the teachers of a pre-school located in Tocantinópolis - TO. It addresses the importance of the work carried out by teachers of the municipal teaching system of Tocantinópolis in the axis. It is important to note that, for the writing of this, I carried out bibliographic research, observations and field research in the Preschool Mother Eduvirgens, as well as a questionnaire applied to the teachers of the morning shift of said school. In this way, it is important to note how fundamental is the work with the movement axis in Early Childhood Education, since this is important for the development of children from the first month of life and the school is the space where several skills can be contemplated in the process of children.

Keywords: Early Childhood Education. Movement. Development.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01: Escola pesquisada.....	28
Imagem 02: Refeitório.....	29
Imagem 03: Corredor que dá acesso ao refeitório.....	30
Imagem 04: Professora e alunos em atividade extra sala.....	37
Imagem 05: Crianças desenvolvendo atividade proposta.....	38
Imagem 06: Turma do Jardim I A.....	39
Imagem 07: Criança realizando atividade sobre movimento.....	40
Imagem 08: Criança realizando atividade proposta.....	42
Imagem 09: Criança desenvolvendo o equilíbrio.....	42
Imagem 10: Crianças brincando em sala de aula.....	43
Imagem 11: Crianças brincando no pátio.....	44
Imagem 12: Professora ensinando atividade às crianças no pátio.....	44
Imagem 13: Brincadeira com elástico.....	46
Imagem 14: Brincadeira de pular corda.....	46
Imagem 15: Jogo de Boliche em sala de aula.....	46
Imagem 16: Amarelinha.....	47
Imagem 17: Criança pulando amarelinha.....	48
Imagem 18: Criança realizando atividade de equilíbrio.....	48

LISTA DE SIGLAS

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais;

LDB – Lei de Diretrizes e Bases;

PPP – Projeto Político Pedagógico;

PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa;

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil;

UFT – Universidade Federal do Tocantins.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1. Objetivos.....	12
1.1.1. Geral.....	12
1.1.2. Específicos.....	12
2. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	13
2.1 Período para realização da pesquisa de campo.....	13
2.2 Características do Método Qualitativo.....	14
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
3.1. Movimento.....	17
4. CONCEITOS METODOLÓGICOS.....	20
4.1. Pesquisa qualitativa.....	21
4.2. Pesquisa de Campo.....	23
4.3. Observação.....	24
4.4. Questionário.....	25
5. SOBRE JOGOS E BRINCADEIRAS.....	26
6. DIÁRIO DE CAMPO.....	26
6.1. Caracterização da escola.....	27
6.2. Contexto Histórico da Escola.....	28
6.3. Estrutura Física da Escola.....	29
6.4. Quadro de Funcionários.....	30
6.5. Espaço Físico para Recreação.....	30
7. SUJEITOS DA PESQUISA.....	31
7.1. Perfil dos Professores.....	31
7.2. Primeiro registro de campo.....	36
7.3. Segundo registro de campo.....	38
7.4. Terceiro registro de campo.....	41
7.5. Quarto registro de campo.....	45
8. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NA PESQUISA.....	49
9. CONCLUSÃO.....	53
10. REFERÊNCIAS.....	55
11. ANEXOS.....	57

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa intitula-se “**O eixo movimento na educação infantil**: uma análise do ponto de vista das professoras de uma pré-escola situada em Tocantinópolis – TO” e trata-se de um trabalho desenvolvido no Pré-escolar Mãe Eduvirgens localizado no município de Tocantinópolis – TO. A pesquisa enfatiza a importância do ensino através do eixo movimento que está previsto no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.

O interesse por esta temática surgiu conforme as observações ocorridas na escola de educação infantil, onde estagiários do curso de Educação Física da Universidade Federal do Tocantins, *campus* de Tocantinópolis, passaram a desenvolver atividades que envolvem o eixo movimento com as crianças da escola Pré-escolar Mãe Eduvirgens.

A escolha da escola supracitada deveu-se ao contato direto que possui com a unidade escolar, pois trabalho na mesma há sete anos no turno vespertino. Convém destacar que a pesquisa foi realizada no período matutino.

Destaca-se também que a problemática que direcionou o desenvolvimento desta pesquisa foi a necessidade de investigação a cerca do trabalho que é realizado na escola de Educação Infantil no que concerne ao eixo Movimento, previsto no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, bem como a importância deste para a aprendizagem das crianças envolvidas no processo educacional.

A metodologia utilizada para desenvolvimento deste trabalho foi inicialmente, pesquisa bibliográfica na qual foram usados livros, artigos que tiveram relação com a pesquisa. É também uma pesquisa qualitativa, pois foi necessário ir à escola campo para realização de levantamentos de informações referentes à unidade escolar pesquisada. Deve-se considerar que a pesquisa de campo e as observações realizadas foram primordiais para o desenvolvimento deste trabalho.

O trabalho está dividido em seções e subseções onde são feitas algumas abordagens a cerca do referencial teórico utilizado para desenvolvimento da pesquisa; descrições das metodologias usadas; observações sobre a importância do eixo em estudo para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças; descrições das observações realizadas nas salas

de aula; análise do questionário respondido pelas professoras da unidade de ensino; entre outras.

Ressalta-se a importância deste estudo para a melhor compreensão do trabalho que é realizado com as crianças nas instituições de ensino, bem como para o entendimento da realidade das salas de aulas. É de fundamental importância também o desenvolvimento das atividades pensadas a partir do eixo Movimento, pois este é primordial para o desenvolvimento das crianças desde o primeiro ano de vida.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Mapear como professores (as) de uma pré-escola pública municipal situada no município de Tocantinópolis – TO, desenvolvem estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem no eixo Movimento.

1.1.2 Específicos

- a) Entender o perfil dos (as) professores, no que tange a preparação para utilização do eixo movimento no cotidiano escolar;
- b) Descrever as atividades utilizadas nas aulas e suas principais caracterizações;

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este estudo parte do princípio em analisar o ponto de vista de quatro professoras regentes das turmas de jardim I e II da Escola Pré-Escolar Mãe Eduvirgens de Educação Infantil acerca das atividades desenvolvidas no eixo movimento tendo como base as atividades utilizadas e vivenciadas no contexto da ludicidade. Para que este trabalho tenha sido realizado foi necessário a pesquisa de campo. A metodologia aplicada deu-se pelo método de observação não participante.

2.1 Período para realização da pesquisa de campo.

A pesquisa de campo ocorreu no mês de outubro do ano de 2018, na escola acima citada, situada na Rua Boa Vista dessa cidade. A escola oferece a modalidade do ensino infantil, sendo que a pesquisa foi exclusivamente em observar as aulas de movimento do jardim I e II. A pesquisa foi realizada com quatro turmas sendo duas de jardim I e duas de jardim II. A mesma ocorreu no período matutino, onde as observações foram feitas no todo da escola, espaço observado para as brincadeiras, as aulas do eixo movimento, tema utilizado para o desenvolvimento desta pesquisa.

A obtenção dos dados coletados aconteceu por etapas sendo que foi observado o ambiente escolar, as salas de aula, o espaço indicado para a prática das aulas de movimento, foram analisados os planos de aula das professoras regentes, foi observado uma aula teórica, a rotina diária, ornamentação das salas e foi observado também a dinâmica utilizada pelo professor para ministrar as aulas conforme o plano de aula.

Os elementos utilizados para obtenção dos dados ocorreram através de registro de imagens, questionário aplicado para as professoras com sete questões abertas, observação não participante, análise dos planos de aula e um diário de campo onde foram anotados todo procedimento utilizado para pesquisa de campo. O período destinado a pesquisa, como já foi citado acima teve início em 1º de outubro a 7 de novembro de 2018. Foi necessário utilizar para cada turma uma semana, sendo um dia para observação na sala e dois dias da semana para observação das atividades das aulas de movimento que aconteciam sempre nas terças e quintas-feiras, em horários alternados, no primeiro momento ou após a recriação.

A pesquisa é de caráter qualitativo que significa o método pelo qual a investigação científica tem a finalidade de coletar dados de um determinado objeto de estudo a partir da realidade na qual está inserida para que se possa compreender, descrever e analisar o objeto da investigação.

Segundo Bogdan e Biklen (1994) os investigadores qualitativos em educação estão continuamente a questionar a questionar os sujeitos da investigação. Ainda sobre a pesquisa qualitativa segundo os autores acima citados destacam que:

Os investigadores qualitativos estabelecem estratégias e procedimentos que lhes permitam tomar em consideração as experiências do ponto de vista do informador. O processo de condução de investigação qualitativa reflete uma espécie de diálogos entre os investigadores e os respectivos sujeitos, dados estes não serem abordados de uma forma neutra (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 51).

De acordo com os autores ressalta-se que na investigação qualitativa os pesquisadores precisam de estratégias para obtenção de resultados do sujeito da pesquisa, lembrando que a relação entre ambas as partes precisa ser harmoniosa para que se tenha um bom desenvolvimento.

2.2 Características do Método Qualitativo

Neste processo Bogdan e Biklen (1994) destacam cinco características da pesquisa qualitativa.

- Na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal. Como parte principal o ambiente é o local onde o pesquisador irá observar, registrar todas as informações dos dados coletados.
- A investigação qualitativa é descritiva. Isto é porque as informações coletadas podem ser escritas, observadas, registradas através de imagens, podem ser também na forma de entrevistas e outros registros oficiais.
- Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos. Neste caso é interessante verificar se os sujeitos pesquisados se manifestam nas ações e procedimentos a serem observados.

- Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva. Nesta característica não há preocupação por parte do pesquisador em encontrar hipóteses, ou seja, suposição definida, pois estas surgem de acordo com análise dos dados coletados.
- O significado é de importância vital na abordagem qualitativa. É relevante porque o pesquisador expressa uma preocupação e um cuidado em explicar com detalhes as informações obtidas na pesquisa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A proposta do texto referente à Educação Infantil aborda um contexto sobre a fase ou etapa considerada, necessária a ser trabalhada junto a um espaço educacional para o desenvolvimento da criança, e por ser uma fase onde a mesma precisa estar inserida e atendida conforme os direitos que lhes são atribuídos permitindo-lhes participar de todas as atividades relacionadas à primeira etapa da educação infantil.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais:

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimento educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competentes do sistema de ensino e submetidos a controle social. Na educação Infantil é direito da criança ter práticas cotidianas e vivência, onde será construída sua identidade pessoal e coletiva, e serão criadas situações onde a criança possa brincar, imaginar, aprender, observar, experimentar, narrar, questionar e construir sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010. p. 12)

As Diretrizes Curriculares Nacionais (1996 p.12) reforçam ainda que:

A educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento pleno da criança, por se tratar dos primeiros anos de vida, e logo, do primeiro contato com a escola, tem como finalidade de desenvolvimento integral das crianças nessa faixa etária.

Observa-se que é de grande importância para o desenvolvimento da criança, que a mesma esteja inserida na Educação Infantil, pois esta se caracteriza por ser o primeiro espaço formal e institucional para a educação regular da criança.

De acordo com Brasil 1998 apud Loro 2015, 18: “a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e contribui no desenvolvimento psicológico, físico e social da criança”.

Isso é confirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu art. 29, que discorre:

A Educação Infantil é conceituada como primeira etapa da Educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

Conforme o enunciado acima, fica claro que a criança precisa estar inserida no ambiente educacional por ser um espaço institucional onde a

mesma desde cedo adquire seus conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento.

O Referencial Curricular Nacional para Educação infantil (1996, p.63) enfatiza que:

Nesse sentido destacam-se os objetivos gerais da Educação Infantil que se organizam de modo que as crianças desenvolvam as capacidades em desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independentemente, com a confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações descobrindo e conhecendo progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar; estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaborações; brincar, expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

3.1. Movimento

Quando se fala em educação infantil, trata-se de tentar entender o quanto é importante trabalhar o alicerce, ou seja, trabalhar a base estrutural, denominada corpo para que a criança consiga se desenvolver nos aspectos social, motor e humano interagindo e socializado com as demais crianças. “O corpo é para criança, objeto de conhecimento e instrumento e apropriação do mundo, e ela faz a partir dos movimentos, utilizando múltiplas linguagens, [...]”. (FARIA, 2012 p. 58).

Observamos que a autora faz atribuições destacando que as brincadeiras que envolvem o movimento corporal da criança, permitem que as mesmas interajam e passem a ter maior autonomia, desenvolvendo-se psíquica e cognitivamente.

“É importante que as atividades propostas possam despertar as potencialidades criativas das crianças, instigando através dessas aulas que o aluno consiga desenvolver-se como um todo” (NISTA- PICCOLO, 2012, p. 33).

Reforçando a ideia do autor convém enfatizar que as brincadeiras de certa forma contribuem para o seu desenvolvimento.

De acordo com Nista – Piccolo (2012, p. 35):

Diante da importância que o movimento tem no processo de desenvolvimento de uma criança, a definição de que se pretende alcançar com as atividades propostas e estratégias a serem usadas

para se conseguir isso tornam-se ponto de maior cuidado na estruturação de um programa de educação infantil.

Sendo assim a mesma autora enfatiza que:

Ao movimentar-se nas brincadeiras os gestos de uma criança pode refletir o seu estado emocional. Quando os movimentos são acanhados, transmite inibição; ao contrário dos movimentos expansivos, podem ser traduzidos como euforia, conquista e satisfação. (NISTA- PICCOLO, 2012, p. 37)

Na educação infantil percebe-se em todos os movimentos que a criança produz ao brincar são representados por posturas que a mesma reproduz de acordo com sua liberdade de expressão, espontaneidade diante de seus movimentos corporais. A autora aponta que:

É relevante tratarmos sobre as atividades de Movimento, que representam as aulas de Educação Física desenvolvidas na Educação Infantil, é também importante compreender o significado do movimento no crescimento e no desenvolvimento da criança. (NISTA- PICCOLO, 2012, p. 39).

Então compreender que tomar decisões as brincadeiras, a criança expressa sentimentos e livre expressão corporal. A autora em se relato considera, que, para criança o interagir traz benefício para o seu desenvolvimento.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

Gradativamente, o movimento começa a submeter-se ao controle voluntário, o que se reflete na capacidade de planejar e antecipar ações, ou seja, de pensar antes de agir e no desenvolvimento crescente de recursos de contenção motora. Os recursos de contenção motora, por sua vez, se traduzem no aumento do tempo que a criança consegue manter-se numa mesma posição. Vale destacar o enorme esforço que tal aprendizado exige da criança, já que quando o corpo está parado, ocorre intensa atividade muscular para mantê-lo na mesma postura. É grande o volume de jogos e brincadeiras encontradas nas diversas culturas que envolvem complexas sequencias motoras para serem reproduzidas propiciando conquistas no plano de coordenação e precisão do movimento. (BRASIL, 1996).

Vale destacar os objetivos estabelecidos para a faixa-etária de 4 a 5 anos, segundo o RCNEI (1996, p. 27) que são:

- E ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças jogos e demais situações de interação.
- Explorar diferentes qualidades, dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo.

Conforme citados os objetivos destacados e relacionados ao movimento, observa-se que é o corpo que permite apropriações para o desenvolvimento, pois:

A criança mesmo pequena sabe muitas coisas como: tomar decisões, escolher o que fazer, interage com pessoas, expressar o que sabe fazer e mostra em seu gesto, em um olhar, uma palavra, como é capaz de compreender o mundo. (KISHIMOTO 2010, p. 01).

Segundo Kishimoto, (2010 p. 01) para a criança o brincar é atividade principal do dia a dia. É relevante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo. A autora aponta ainda que:

As brincadeiras como formas de expressão, são também oportunidades para a manifestação da individualidade de cada criança, de sua identidade, porque cada uma possui sua singularidade que deve ser respeitada. (KISHIMOTO 2010, p.03).

De acordo com Wajskop (2005, p. 33): "A brincadeira infantil pode constituir-se em uma atividade em que as crianças, sozinhas, ou em grupo, procura compreender o mundo e as ações humanas nas quais se inserem cotidianamente". Assim autor aponta que as brincadeiras se fazem necessárias para o desenvolvimento físico, social e afetivo da criança.

Na educação infantil para muitos o movimento é visto como uma prática para o desenvolvimento das habilidades corporal da criança, e por meio do qual as mesmas possam através das atividades que envolvem os movimentos consigam interagir nos jogos e brincadeiras.

Dessa forma, Garcia (2005, p. 23) reitera que: "nesta concepção, o papel da pré-escola é desenvolver hábitos, atitudes e comportamentos necessários a sua vida escolar, através das atividades lúdicas e criativas". Considerando que a ludicidade é um dos meios pelo qual a criança consegue interagir com criatividade, pois nesse discurso observa-se que o desenvolvimento das atividades seja de forma dirigida, visto que as brincadeiras oferecem ao desenvolvimento motor da criança, atitudes favoráveis ao desempenho físico.

Segundo Garcia (2005, p. 29) ressalta:

Na pré-escola, há espaço para brincadeiras, mas é preciso ensinar a ordem; há espaço para o canto, mas é preciso ensinar o silêncio; há valorização do lúdico, mas deve ficar bastante claro que as brincadeiras possuem objetivos sérios; [...]. Assim, é possível criar uma prática que, sob a aparência de dinâmica e criadora, vai preparando cada um para se adaptar ao imobilismo e à reprodução que caracterizam a relação pedagógica da escola.

No que se refere à citação acima, a autora ressalta que na educação infantil como espaço de aprendizagem, afirma que as brincadeiras precisam ser trabalhadas com as crianças, mas indica também que a pré-escola não é só um espaço para a ludicidade, é também um espaço para que a criança aprenda, construa sua personalidade respeitando regras estabelecidas para seu desenvolvimento físico, social, e cultural.

Diante disso, as brincadeiras em geral têm sua importância conforme as ações práticas das crianças. A abordagem no texto em discurso sobre os jogos e brincadeiras é fundamental conceituarmos primeiramente, para que tenhamos como compreendê-los seu significado através de autores que visam sobre a temática, visto que o brincar na educação infantil tem seu espaço. No entanto o jogo como uma forma de divertimento seja qual for o jogo determina regras enquanto as brincadeiras como o mato de brincar em seu contexto, sempre ganhou espaço na educação infantil.

Convém destacar que para Kishimoto (2011, p. 28):

O jogo, por ser uma ação voluntária da criança, um fim em si mesmo, não pode criar nada, não visa a um resultado final. O que importa é o processo em si de brincar que a criança se impõe. Quando mela brinca, não esta preocupada com a aquisição de conhecimento ou desenvolvimento que qualquer habilidade mental ou física.

Cabe ressaltar ainda que o jogo, como foi citado é o modo que inclui a intenção e interação lúdica do jogador com as demais crianças do grupo.

4 CONCEITOS METODOLÓGICOS

Para Minayo (1994, p. 16) entende-se por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Nesse sentido, a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas.

Observamos que a cada dia tem aumentado as abordagens metodológicas que indicam a presença de um maior número de pesquisas que tem como fundamentos teóricos - metodológicos e fenomenologia e o materialismo histórico. Então cabe ao pesquisador se apropriar e ir à busca de qual modelo melhor se adapta a sua linha de pesquisa, tendo em vista que todas têm suas especificidades, porém são de extrema importância para o desenvolvimento e obtenção dos resultados. Contudo acrescentamos que para ser um bom pesquisador é necessário que siga as regras que contém no seu

modelo de método, pois só assim terá um trabalho com êxito e com uma importância significativa para a nossa sociedade que ainda está bem carente de pesquisadores em especial na área da educação básica.

No mesmo sentido para Oliveira (1997, p. 57), a metodologia “trata do conjunto de processos pelos quais se torna possível conhecer uma determinada realidade, produz determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos”.

Neste contexto é apresentado o tipo de pesquisa, o método qualitativo, lembrando que para o desenvolvimento da pesquisa a abordagem de caráter qualitativo, a pesquisa é um processo amplo onde é envolvida a escolha do objeto de estudo, os referenciais que de certa forma darão base para os argumentos da proposta a ser trabalhada. Cabe abordar que a pesquisa qualitativa tem como pretexto juntar informações que possibilitam a construção de um objeto de pesquisa.

4.1. Pesquisa Qualitativa

Para Minayo (2001) as pesquisas podem ser classificadas, entre outras, de acordo com a sua abordagem e objetivo, pois se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados.

Ainda segundo Minayo (2007, p. 14) destaca algumas características de pesquisa qualitativa destacando-as da seguinte forma:

- Objetivação do fenômeno;
- Hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno;
- Observância entre o mundo social e o mundo natural;
- Respeito ao caráter interativo entre os objetos buscados pelos investigadores, suas orientações, teóricos e seus dados empíricos;
- Busca de resultado os mais fidedignos possíveis;
- Oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

No que concerne à metodologia qualitativa Severino (2007, p. 119) relata que:

Apesar da liberdade de linguagem consagrada, pelo uso acadêmico, não está referindo a uma modalidade de metodologia em particular. [...]. São várias metodologias de pesquisa que podem adotar uma abordagem qualitativa, modo de dizer que faz referências mais a seus fundamentos epistemológico do que propriamente a especialidade metodológica.

Nesse sentido a concepção que o referido autor estabelece entre a metodologia qualitativa que pode ser consagrada como abordagem que detém

de um conjunto de metodologias nos quais englobam inúmeras referências epistemológicas, porém o pesquisador deve se atentar ao qual melhor se adequa a sua pesquisa.

No entanto para Minayo (2001, p. 14) a pesquisa qualitativa é compreendida:

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde ao um espaço mais profundo, dos processos e nos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis.

Como foi bem explicado acima o referido autor conceitua a pesquisa qualitativa como um enorme universo de significados, pois abrange aspectos desde aspirações até relações mais profundas e diante disso nos faz refletir que cada autor tem uma concepção diferente a respeito do assunto e mediante a esse fato temos que nos atentar a que mais se aproxima do nosso objeto de análise.

Na visão de Pedro Demo (2001, pg. 105) as pesquisas qualitativas e quantitativas pressupõem:

Primeiramente é necessário evidenciar que a pesquisa qualitativa impõe-se sempre que se trate de temas que se interessam mais pela intensidade do que pela extensão dos fenômenos. O método de captação não pode ser mais importante do que a realidade a ser captada.

Assim o autor não deixa de reconhecer também o método qualitativo precisa ser tomado como complementar, já que qualidade é face diferenciada do mesmo fenômeno e desse modo não pode ser desconsiderada e nem tampouco ser considerada superior a outro método, pois a pesquisa qualitativa analisa o objeto de acordo com sua maneira.

O contexto apresentado por Pedro Demo aponta que a investigação é realizada a partir da leitura do que está implícito e desse modo a comunicação humana é feita de sutilezas, cabendo ao pesquisador analisar a informação qualitativa levando sempre em conta a condição humana de sujeito-objeto, observando tudo, porque tudo pode estar imbuído de sentido e expressar mais do que a própria fala. “É impossível reduzir o entrevistado a objeto” (DEMO, 2001, p.34).

Nesse sentido Demo propõe, então, formalizar/sistematizar os dados obtidos por meio da pesquisa qualitativa, porém justifica que esta, apesar de formalizar, procura preservar a realidade acima do método. O autor chama atenção para características da intensidade como profundidade, envolvimento,

participação, processualidade, perfectibilidade e politicidade, já que trata da dimensão complementar natural dos fenômenos, que são complexos, e ao contrário do que é extenso, o intenso é profundo.

4.2. Pesquisa de Campo

Essa etapa combina entrevistas, observação, levantamento de material documental, bibliográfico etc.

Para Minayo (1994, p. 62) a pesquisa de campo:

Não se restringe à utilização de instrumentos apurados de coletas de informações para dar conta de seus objetivos, [...], o processo de campo nos leva à reformulação dos caminhos da pesquisa, através das descobertas de novas pistas. Nessa dinâmica investigativa podemos nos tornar agentes de mediação entre a análise e a produção de informações entendidas como elos fundamentais.

Neste contexto a autora afirma que a pesquisa ou processo de campo de certa forma nos oferece pistas, nos torna agentes mediadores em relação a pesquisa. Diz ainda que o trabalho de campo em síntese é fruto de um momento relacional e prático.

De acordo com Severino (2007, p. 123) a pesquisa de campo é entendida:

Na pesquisa de campo, o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta de dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (surveys), que são mais descritivos, até estudos analíticos.

Nessa perspectiva entende-se que a pesquisa de campo parte da premissa do meio próprio meio, ou seja, do ambiente em que se encontra determinado objeto de estudo, ressaltando a coleta de dados como elemento constituinte e necessário para o desencadeamento da mesma, pois é imprescindível que o pesquisador não interfira nos fenômenos naturais que lá ocorrem e abarca também critérios mais descritivos e analíticos que certamente serão analisados mais profundamente.

Para Lakatos (2017, p. 203):

Pesquisa de campo é que se utiliza com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos sobre o problema, para o qual se procura uma resposta, ou sobre uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, com propósito de descobrir novos fenômenos ou relações entre eles. Ela consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes para analisá-los.

Neste sentido compreende-se que a autora faz a abordagem significativa em que a pesquisa de campo consiste em coletar dados que sejam relevantes e objetivos que discriminam de foram suficiente o que deve ser coletado.

4.3. Observação

Para o desenvolvimento de uma pesquisa é necessária uma metodologia que é composta por alguns itens que são indispensáveis para a execução da mesma, sendo que um dos primeiros se referem a observação.

Desse modo Severino (2007, p. 102) enfatiza:

Ao trabalhar com seu método, a primeira atividade do cientista é a observação de fatos. Inicialmente essa observação pode ser casual e espontânea, como por exemplo, como nós vemos cotidianamente os objetos largados a si mesmos caírem no chão. Mas posso começar a jogá-los no chão de maneira sistemática, planejada, organizada. O que interessa é que sejam os mesmos fatos, eventualmente em circunstâncias variadas.

Diante disso destaca-se a relevância da observação no que tange a metodologia de pesquisa, sendo que por meio dela o pesquisador irá de início conhecendo o objeto que será estudado, enfatizando que pode ocorrer de modo casual ou espontânea, pois observamos o que está a nossa volta e isso acontece sem as vezes que percebamos.

No que se refere à observação para Lakatos (2017, p. 208):

É uma técnica de coleta de dados para conseguir informações que utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos e fenômenos que se deseja estudar.

Ainda com Lakatos (2017, p. 208), “A observação ajuda o pesquisador a identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não tem consciência, mais que orienta seu comportamento”. Dessa forma a autora considera que a observação oferece ao pesquisador limitações com o objetivo inicial em adquirir um contato mais direto com a realidade.

Na visão de Rudio (1986, p.39), sobre a observação aponta que:

Devemos considera-la como ponto de partida para todo estudo científico e meio para verificar e validar os conhecimentos adquiridos [...] e por ser tão amplo, podemos dizer que de modo geral, a observação abrange de uma forma ou do outra, todos os procedimentos utilizados na pesquisa.

Por ser um dos métodos que abrange os procedimentos de uma pesquisa, o autor afirma que uma das condições fundamentais em observar seja limitar e definir com precisão o que deseja ser observado.

4.4. Questionário

No que se refere à metodologia de questionário Severino (2007, p. 125) elucida:

Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. As questões devem ser objetivas evitando provocar dúvidas e ambiguidades e respostas lacônicas.

Portanto para o desenvolvimento e aplicação de um questionário como método de pesquisa faz-se necessário elaborar questões que sejam pertinentes, bem formuladas e objetivas para que assim o sujeito que irá responder não se confunda e possa colocar respostas claras e coerentes, enfatizando que a concepção a respeito do questionário se baseia praticamente em um levantamento de informações escritas em relação a um determinado assunto, sendo que serão disponibilizadas as opiniões dos indivíduos envolvidos na referida pesquisa.

Para Lakatos (2017, p. 219), enfatiza que:

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem presença de investigador. [...], junto a questionário, deve-se enviar um texto explicando a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade das respostas, procurando despertar o interesse do recebedor, para preencher o questionário dentro de um prazo razoável.

No que se refere sobre o conceito utilizado pela autora, a relevância do questionário traz para o pesquisador as questões a serem trabalhadas de forma clara, específica que permita a compreensão do sujeito da investigação.

De acordo com Pádua (2012, p. 72) ele afirma que questionários são: “Instrumentos de coleta de dados que são preenchidos pelos informantes, sem a presença do pesquisador”.

Ainda com Pádua (p. 72) sobre questionários diz que:

Na elaboração do questionário é importante determinar quais são as questões mais relevantes a serem propostas, relacionando cada item à pesquisa que está sendo feita e à hipótese que se quer demonstrar/provar/verificar. Isso quer dizer que o pesquisador deve elaborar o questionário somente a partir do momento em que tem o conhecimento razoável do tema proposto para pesquisa.

Dessa forma Pádua relata que os questionários para pesquisa devem ser elaborados com questões identificando a finalidade do estudo e coletar dados construídos a partir de perguntas abertas ou fechadas.

5 SOBRE JOGOS E BRINCADEIRAS

O jogo e as brincadeiras são partes do universo infantil, pois através dos jogos e brincadeiras há possibilidade de a criança desenvolver-se conhecer e interagir de formas lúdica com aqueles que estão ao seu redor. A importância do brincar para o desenvolvimento e para a interação das crianças com o próximo é instigado desde de muito cedo.

Deste modo Bueno (2010, p. 21) “[...] o brinquedo possibilita o desenvolvimento total da criança já que ela envolve efetivamente no seu convívio social”.

É considerável o relato da autora quando diz que a brincadeira é fundamental para o convívio social possibilitando a criança o movimento físico. Fazer abordagens sobre o jogo e brincadeiras na educação infantil de certa forma são considerados “objetos” que induzem a criança a absorver um aprendizado com relevância para o mundo infantil. Antes considerados como um passatempo os jogos foram conseguindo espaço em escolas de educação infantil como método de aprendizagem e interação.

Em relação aos professores que utilizam o método dos jogos e brincadeiras para interação entre os alunos é importante que os profissionais da área, segundo Bueno (2010, p. 21). “[...] tenham em mente que através das ações do fazer, pensar e brincar, que o ser humano vai construir seu conhecimento e desenvolver suas estruturas psíquicas para se relacionar com o mundo concreto.

Assim, a menção que a autora faz referindo-se aos jogos e brincadeiras como forma de aprender utilizando ações relativas para o desenvolver e o compreender sobre o meio em que vive a criança, são métodos fundamentais.

6 DIÁRIO DE CAMPO.

Como o próprio nome já diz o diário de campo é um instrumento ao qual recorreremos em qualquer momento da rotina do trabalho que se estar realizando.

Em Minayo (1994) diz que na verdade, o diário de campo é um “amigo silencioso” que não pode ser subestimado quanto à sua importância. Nele diariamente podemos colocar nossas percepções, questionamentos e

informações que não são obtidos através da utilização de outras técnicas, lembrando que o diário de campo é pessoal e intransferível, é através dele que o pesquisador consegue informações com intuito de construir detalhes que no seu somatório vai congrega os diferentes momentos da pesquisa.

O diário de campo demanda um espaço de tempo que se estende desde o primeiro momento da ida ao campo, até a fase final da investigação. Sabe-se que quanto mais rico for em anotações, maior será o auxílio à descrição e a análise de objeto de estudo. Portanto o diário de campo é destacado como documento essencial para coleta de dados de uma pesquisa.

Neste diário de campo será feita anotações das aulas de movimento, captação de questionário com professores das respectivas turmas do Jardim I e II do turno matutino da Escola municipal Pré-Escolar Mãe Eduvirgens, situada à Rua Boa vista, 113 em Tocantinópolis – TO.

A pesquisa de campo terá como primeira etapa a ser pesquisada será a caracterização estrutural da escola, aplicação dos questionários aos professores do turno matutino, sendo duas do Jardim I e duas do Jardim II. Na observação das aulas de cada turma será observado a rotina da sala, a observação de como são aplicadas as aulas ou as brincadeiras com relação ao Eixo Movimento na Educação Infantil da respectiva escola.

A pesquisa de campo teve início a partir do primeiro dia do mês de outubro do corrente ano, onde o primeiro passo foi identificar os aspectos físicos da escola por ser uma pesquisa que envolve, não só a caracterização, mas o objetivo de estudo que é analisar o ponto de vista de professoras regentes da turma do Jardim I e II em Escola de Educação Infantil da cidade de Tocantinópolis acerca das atividades desenvolvidas no Eixo movimento.

6.1. Caracterização da Escola

A escola em seu contexto o Pré-Escolar Mãe Eduvirgens está situada a Rua Boa Vista, 113, centro. A escola é bem centralizada e por isso é solicitada pelos moradores que ali estão, hoje a escola atende um público que reside nos bairros circunvizinhos como, o bairro Laginha, Vila Valdenor, Vila Matilde, Alto da Boa Vista I e II e alunos que moram em áreas rurais como povoado Chapadinha. A escola atende crianças com posição social média e baixa, há também crianças brancas, negras e indígenas.

Imagem 01: Escola Pesquisada



Fonte: (arquivo pessoal)

6.2. Contexto Histórico da Escola

Segundo o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola, esse nome Mãe Eduvirgens é devido à história de uma senhora descendente de escravos vinda da cidade de Grajaú/MA, que ao chegar à cidade teve a função de parteira, por ajudar as mães a trazer os seus filhos ao mundo. A escola foi fundada em 1979 e inaugurada em 31 de dezembro do mesmo ano. Segundo seu contexto histórico a Pré-Escola Mãe Eduvirgens atendia crianças como se fosse creche e os alunos permaneciam na instituição por tempo integral e tinham ali, atendimento como, alimentação e cuidados necessários. Nesse período a escola atendia 80 crianças.

Atualmente a escola conta com 160 alunos, oferece as modalidades de ensino Jardim I e II atendendo os períodos matutinos e vespertinos a crianças de 4 e 5 anos de idade. A escola é uma instituição municipal, administrada e mantida pela Prefeitura Municipal, assim como os funcionários ali presentes. A escola hoje com 39 anos de funcionamento presta serviço a comunidade de Tocantinópolis. Vale lembrar que a escola funcionava anteriormente em outro prédio localizado à rua Maranhão em frente ao Hospital Municipal no centro da cidade. O prédio era uma extensão cedida pela Maçonaria.

6.3. Estrutura Física da Escola

Hoje a escola, como citei acima está situada à Rua Boa Vista, 113, é uma escola distribuída estruturalmente possuindo:

- 4 salas de aulas amplas e refrigeradas;
- 1 secretaria,
- 1 sala para os professores;
- 1 banheiro masculino adaptados para as crianças;
- 1 banheiro feminino adaptados para as crianças;
- 1 cantina com depósito onde são guardados alimentos da merenda escolar e utensílios de uso da cantina;
- 2 banheiros para funcionários e adultos em geral;
- 1 depósito para material de limpeza;
- 1 pátio com parquinho;
- 1 área coberta que serve como refeitório.

Imagem 02: Refeitório



Fonte: (Arquivo pessoal)

Imagem 03: Corredor que dá acesso ao refeitório.



Fonte: Arquivo Pessoal

6.4. Quadro de Funcionários

O quadro de funcionários é composto por:

- 8 professores todos com nível superior;
- 2 merendeiras com ensino médio;
- 4 ASG 2 com nível médio e 2 cursando nível superior;
- 2 vigilantes;
- 1 cuidadora;
- 1 gestora;
- 1 coordenadora pedagógica totalizado 19 funcionários efetivos e um contrato.

6.5. Espaço Físico para Recreação

O espaço físico destinado para as atividades, brincadeiras e recreação da escola é bastante amplo, calçado com piso bruto, ou seja, é todo cimentado não havendo contato direto com a terra. Existe ainda o parquinho onde as crianças brincam e muitas vezes acontecem divergências entre elas por não haver brinquedos suficientes. O espaço onde estão instalados os balanços é um espaço pequeno e há também no centro do espaço uma árvore frondosa (mangueira) que provoca uma sombra muito agradável principalmente no horário vespertino. No entrono da escola não há área verde, causando então um desconforto na hora as brincadeiras realizadas no pátio, o espaço que os

professores utilizam para aplicarem as aulas de movimento. Ultimamente todas as brincadeiras são realizadas dentro das salas de aula porque o espaço destinado a essa ação o brincar, não possui cobertura.

No que se refere ao funcionamento da escola, a mesma atende nos períodos matutino e vespertino, sendo que o período matutino as atividades são iniciadas as 7:30 e finalizada as 11:45 e no período vespertino as atividades são iniciadas as 13:00 e encerrada as 17:15. Vale ressaltar que a escola passou por uma reforma nas instalações para melhor acolhimento das crianças e seu bem-estar.

7. SUJEITOS DA PESQUISA

Nessa etapa da pesquisa contou-se com a participação de quatro professoras da Educação Infantil que manifestaram suas opiniões sobre o ponto de vista em relação aos jogos e brincadeiras que envolvem o Eixo Movimento.

7.1. Perfil dos Professores

Professora Mel

- Sexo feminino;
- Idade 57 anos;
- Naturalidade: Tocantinópolis;
- Estado Civil: Solteira;
- Graduação: Pedagogia;
- Especialização: não possui;
- Carga Horaria de Trabalho: 40h;
- Tempo que atua na Escola: 19 anos;
- Formação continuada nos últimos dois anos: Sim - cursos on-line, PNAIC e Formação pela Escola.

Professora Flor

- Sexo feminino;
- Idade: 64 anos;
- Naturalidade: Tocantinópolis;
- Estado Civil: Divorciada;
- Graduação: Pedagogia;
- Especialização: Sim área Educação Inclusiva;

- Carga Horaria de Trabalho: 40h;
- Tempo que atua na Escola: 16 anos;
- Formação continuada nos últimos dois anos: Sim - PNAIC.

Professora Nina

- Sexo feminino;
- Idade: 47 anos;
- Naturalidade: Tocantinópolis;
- Estado Civil: Casada;
- Graduação: Pedagogia;
- Especialização: não possui;
- Carga Horaria de Trabalho: 40h;
- Tempo que atua na Escola: 16 anos;
- Formação continuada nos últimos dois anos: Sim - PNAIC e atualmente Pós-graduação.

Professora Jasmim

- Sexo feminino;
- Idade: 44 anos;
- Naturalidade: Tocantinópolis;
- Estado Civil: Viúva;
- Graduação: Pedagogia;
- Especialização: não possui;
- Carga Horaria de Trabalho: 40h;
- Tempo que atua na Escola: 22 anos;
- Formação continuada nos últimos dois anos: Sim, PNAIC.

O questionário proposto foi respondido da seguinte forma pelas docentes:

1 – Como você compreende o eixo movimento no universo da educação infantil?

Professora Mel – O brincar é uma forma de comunicação porque esse ato, as crianças se socializam, interagem e constroem conhecimentos.

Professora Flor – O movimento é uma importante dimensão do ser humano. As crianças se movimentam desde cedo. E com o passar dos dias adquirem

mais controle do seu corpo, compreendendo e adquirindo confiança no mundo em que vivem. O movimento das crianças são deslocamento do corpo de um lugar para o outro, portanto eu vejo esse movimento muito importante ele mobiliza as pessoas por meio do brincar de correr e de saltar.

Professora Nina – A criança pode expressar corporalmente explorando diversas habilidades, coordenação motora, explorar diversas formas técnicas gestual e verbal. Conhecer as partes do corpo adquirindo consciência de suas potencialidades. Valorizar e ampliar as possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades.

Professora Jasmim – É muito importante trabalhar o movimento no ensino infantil porque a criança via adquirir equilíbrio corporal, coordenação motora e mais confiança.

2 – No seu ponto de vista, a escola estimula diferentes possibilidades de movimento para criança? Quais?

Professora Mel – Sim. Temos a intenção de por em prática, mas o espaço é bom, não suficiente para trabalhar essa atividade. Agora mesmo o sol é quente, tem que ser um horário bem cedo para fazermos, e termos os próprios brinquedos a serem trabalhados.

Professora Flor – Sim, através de jogos numéricos, da dança, da música (etc.) pulando corda e da mímica.

Professora Nina – Não

Professora Jasmim – Sim, através de danças brincadeiras e jogos.

3 – Você considera que o espaço físico reservado para o eixo movimento da escola é adequado? Comente.

Professora Mel – Não. Porque tem a área da escola e é aberto, pega sol, não tem cobertura, portanto, é difícil fazer essa atividade. A não ser no primeiro momento da atividade. (quando entram os alunos). E as salas são pequenas para fazer essa atividade.

Professora Flor – Sim, a escola tem uma área mais ou menos de 30m² e quando a professora usa esse espaço, as crianças se movimentam muito bem, mais a área não tem cobertura, por isso não é tão agradável para o movimento das aulas de educação física.

Professora Nina – Na escola não tem um espaço adequado, não temos uma área coberta, pega muito sol e quando não é sol é chuva.

Professora Jasmim – Sim. A escola tem um espaço que dá pra trabalhar com as crianças o eixo movimento.

4 – De acordo com o planejamento de ações que envolvam o eixo movimento, quais atividades são realizadas e em que frequência?

Professora Mel – Bom, temos várias atividades, a das rotineiras e as pesquisadas. São: amarelinha, boliche, elásticos, pula bola, roda pião, entre outras. Temos que está pesquisando para variar. E também, as salas são pequenas, espremidas, não dá para fazer essa atividade.

Professora Flor – São usadas várias atividades como: sai da toca, magro-gordo, corre cutia e etc. esse trabalho é feito duas vezes por semana.

Professora Nina – Vivenciar diferentes posturas corporais, pula corda, elástico, chutar e arremessar bolas de diferentes tamanhos e pesos, andar em linha reta sobre uma corda estendida no chão da sala, andar sobre o meio fio rolar e etc. manipular materiais diversos para desenvolver a coordenação motora fina, rasgar e amassar vários tipos de papeis, recortar colar e pintar. Vivenciar por meios de brincadeiras, jogos, danças e as habilidades manipulativas de arremessar, quicar, receber, chutar, bater e rebater e etc.

Professora Jasmim – São várias atividades como: chutar bola, pular amarelinha, coelhinho sai da toca e outros. Esse trabalho é feito duas vezes na semana.

5 – Você se considera apto (a) para lidar com atividades didático-pedagógicas voltadas para o movimento na educação infantil? Comente.

Professora Mel – Sim. 1º lugar o professor (a) tem que gostar de sua profissão, ter gosto por aquilo que faz, 2º temos que estar aptas para qualquer situação em nosso dia-dia, principalmente essa atividade, pois ela exige e é importante o lúdico na educação infantil.

Professora Flor – Nem tanto, mais é legal quando as crianças estão brincando, pois elas proporcionam vários movimentos tanto no correr, tanto no brincar, pois permite que seu corpo adquira mais equilíbrio em cada criança.

Professora Nina – Em partes, minha formação não é dentro da área.

Professora Jasmim – Sim, pois com as práticas pedagógicas na educação infantil mostra que não se resume em um deslocamento e sim uma forma de linguagem corporal em que expressamos nossos sentimentos, emoções, pensamentos, onde por exemplos crianças correm, soltam, manuseiam objetos e desenvolvem seus pensamentos e emoções.

6 – De acordo com suas experiências, quais as atividades relacionadas ao eixo movimento as crianças possuem mais afinidade?

Professora Mel – É importante conhecer que os alunos gostam, pensam e esperam nessa atividade, para assim buscar e desenvolver uma aula prazerosa e que respeite as crianças como alunos e sujeitos e ativos nesse processo.

Professora Flor – As crianças gostam mais de jogar bola ou então a dança das cadeiras e até pega na sala.

Professora Nina – Vivenciar por meio de brincadeira, danças, ginásticas e jogos.

Professora Jasmim – As crianças tem mais afinidade em: correr, saltar, obstáculos, dança e jogar bola etc.

7 – No seu ponto de vista, há relevância das atividades do eixo movimento no processo de aprendizagem das crianças ao longo de outras ações da rotina escolar? Comente.

Professora Mel – Sim. Por exemplo: momento cívico depois do hino pátrio, fazer brincadeiras que envolvam movimentos, músicas com gestos, mímicas. As datas comemorativas: dia das crianças. Final de ano, carnaval etc.

Professora Flor – Sim, nas datas comemorativas a escola oferece várias atividades como: festas juninas, dos pais, das mães, das crianças e também festival da canção e sendo assim as crianças são participativas e gostam muito dessas atividades.

Professora Nina – Sim que através do eixo movimento que a criança desenvolve ritmo, coordenação motora, lateralidade, raciocínio lógico etc.

Professor Jasmim – Sim, através de inúmeros movimentos, do conhecimento do próprio corpo, na coordenação motora, nas músicas e nas danças.

7.2. Primeiro registro de campo

Registro do dia 01/10/2018 da sala Jardim I “B” da professora regente denominada por um nome fictício “Mel” nome escolhido por ela mesma por declarar-se ser uma pessoa doce. Foi observado que a turma foi composta por dezoito alunos sendo sete meninos e onze meninas. A metodologia aplicada acontece da seguinte forma: no primeiro momento são aplicadas as tarefas pedagógicas, em alguns momentos as crianças ficam dispersas por conta das conversas paralelas entre elas. No segundo momento houve a correção das atividades, logo após foi contado histórias, fazer comentário sobre a mesma. A história contada foi “A galinha Ruiva”.

Na análise do plano de aula foi observado que as aulas são ministradas de acordo com o planejamento, que geralmente são trabalhados quatro dos seis eixos diariamente.

- Linguagem oral e escrita
- Matemática
- Natureza e sociedade
- Movimento
- Música
- Artes visuais

Quanto ao eixo movimento conforme análise do caderno de plano, foi anotado que este eixo é trabalhado duas vezes por semana.

Registro do dia 02/10/2018 na observação da aula de movimento o primeiro passo antes de sair da sala a professora conversou com as crianças dizendo-lhes que iriam para o pátio para a aula de movimento, que seria desenvolver brincadeiras que exigia atenção, e equilíbrio. A professora mostrou-lhe como seria a brincadeira, as crianças foram postas em fila, então uma a uma pronunciavam a frase “Vou para a lua de foguete, vou levar” (citava um nome de um animal), logo após essa ação a criança retornava para ponta da fila. As crianças não podiam repetir o nome dos animais escolhido pelos colegas.

O objetivo da brincadeira foi trabalhar a atenção da criança. Após todas as crianças participarem da brincadeira, a professora comunicou que iriam brincar novamente, uma brincadeira que ia exigir a atenção o equilíbrio e a coordenação. Então foi solicitado que as crianças se posicionassem em fila sobre uma reta riscada no chão, foi desenhado de cada lado da reta a lua com

estrelas e do outro lado o sol com as nuvens. A professora ditava a palavra sol ou lua, e as crianças seguiam os comandos, à medida que a criança errava ou não prestava atenção ao lado mencionado, eram colocadas sentados fora da fila, muitos não compreendiam a intenção da brincadeira e choravam, ficavam zangados. O objetivo foi trabalhar a lateralidade, que inda não identificam o lado direito e esquerdo, a percepção, a atenção, o equilíbrio. Vale lembrar que as atividades foram desenvolvidas no pátio da escola.

Imagem 04: Professora e alunos em atividade extra-sala.



Fonte: (Arquivo pessoal)

Ao retornar à sala a professora fez uma roda de conversa explicando que ninguém ganhou ou perdeu, o bom de tudo é participar e que as crianças que não conseguiram ir até o final da brincadeira é porque não ficaram atentos, mas que não precisavam chorar, afinal não era competição era só uma brincadeira e que devemos aceitar os resultados.

Registro do dia 03/10/2018 neste registro foi observado a aula de movimento que aconteceu no segundo momento. A aula aconteceu dentro da sala, a proposta da atividade foi trabalhar o arremesso porque a professor já havia trabalhado anteriormente e percebeu que as crianças possuem muita dificuldade na coordenação motora em arremessar. Esta aula foi antecipada para o dia três quarta-feira porque no dia quatro que seria quinta-feira não haveria aula.

Houve também o andar sobre corda onde todas as crianças participaram todas elas caminhando de uma vez só, trabalhando o equilíbrio e a coordenação motora.

Imagem 05: Crianças desenvolvendo atividade proposta.



Fonte: (Arquivo pessoal)

Registro do dia 04/10/2018 não foi possível realizar o diário de campo, por ser a data do conselho de classe realizada pelos professores e coordenadora pedagógica. No dia 05/10/2018 foi feriado estadual.

7.3. Segundo registro de campo

Registro do dia 08/10/2018 da professora da sala Jardim I “A” da professora regente denominada por um nome fictício “Flor” nome escolhido por ela mesma por declarar-se ser uma pessoa delicada a turma é composta por 18 alunos sendo 16 frequentes, a rotina acontece da seguinte forma, há a acolhida, combinados, enunciados sobre a tarefa a ser trabalhada conforme plano de aula. Sobre a sala do Jardim I “A” é uma sala simples, refrigerada, possui cartazes com as vogais alfabetos e números. Durante a análise do plano de aula, percebeu-se que de segunda a sexta são trabalhados quatro dos seis eixos diariamente. O eixo movimento é trabalhado duas vezes na semana, nos dias de terça e quinta feira. Geralmente nas aulas de movimento acontece dentro da sala, as brincadeiras são diversificadas, e umas que são bastante trabalhadas com as crianças do jardim I “A” é a dança da cadeira, pular amarelinha, jogos de encaixe, quebra cabeça. Foi perguntado a professora o motivo pelo qual não utilizava o espaço do pátio para realização

das brincadeiras, a mesma respondeu que era devido ao sol, porque as aulas quase sempre acontecem no segundo momento, horário em que o espaço reservado está completamente tomado pelos raios solares.

Registro do dia 09/10/2018 nesta data foi feita a observação da aula de movimento onde a professora de acordo com o plano de aula, foi trabalhada a dança da cadeira. A professora passou os informes de como seria a brincadeira, as crianças foram colocadas em círculos em volta das cadeiras o micro-sistem foi ligado e a brincadeira aconteceu ao som de musica e muitas palmas mesmo com explicação da professora sobre o resultado final que alguém poderia sentar na cadeira, as crianças não aceitavam e começavam a chorar. O objetivo da brincadeira é desenvolver agilidade, a percepção e o movimento de pernas e braços. Nos dias 11, 12 e 15 não foi possível fazer as observações, pois não houve expediente na escola nas datas acima citadas por ser feriado.

Imagem 06: Turma do Jardim I A



Fonte: (Arquivo pessoal)

Registro do dia 16/10/2018 nesta data aconteceu mais uma observação da aula de movimento a professora havia planejado a aula “andando sobre a corda”. Embora neste dia tenha comparecido apenas 6 crianças devido o

tempo enublado, mesmo assim foi feito o que estava no plano de acordo com a proposta de trabalho.

A professora fez a mostra de como deveria ser executada a brincadeira andando sobre a corda e assim foi feito uma corda esticada em linha reta, um círculo no final da reta e outra corda em forma de zig zag. O objetivo da brincadeira seria trabalhar a coordenação motora, o equilíbrio. Os gestos corporais são presentes enquanto as crianças brincam. Cada criança participou duas vezes caminhando sobre a corda.

Imagem 07: Criança realizando atividade sobre movimento.



Fonte: (Arquivo pessoal)

Registro no dia 17/10/2018 fui a campo para mais informações no jardim I “A”, foi normal atividades concluídas, recreação tudo tranquilo. Na quinta-feira dia 18/10/2018 seria trabalhado na aula de movimento segundo o plano “Alongamentos diversos”. Foi perguntado como seria executado essa aula então a professora afirmou que estava preocupada em como fazer essa ação, porque sentia dificuldade em fazer qualquer movimento que exigia maior esforço, então sugeri que eu ministrasse a aula de alongamento com as

crianças. Então respondi à mesma que não poderia executar esta ação por não possuir um preparo ou um entendimento mais apurado sobre o assunto.

7.4. Terceiro registro de campo

Registro do dia 22/10/2018 da professora da sala Jardim II “A” da professora regente denominada por um nome fictício Nina. Composta por 15 alunos sendo 9 meninas e 6 meninos. O início da aula aconteceu da seguinte forma, a professora explicou a temática da aula que seria música, linguagem oral escrita, matemática. Na aula de música a professora entregou a cada criança um instrumento musical para que eles manipulassem e tocassem aleatoriamente, cada um no seu ritmo, houve o momento em que as crianças foram cantar músicas individualmente. Em seguida foram ao banheiro retornaram à sala e foi aplicada atividade de matemática que foi escrever os números de 1 a 9 por extenso em letra cursiva. A fase de aprendizagem das crianças é considerada ótima segundo a professora eles estão bastante avançados com relação as habilidades de coordenação motora, aprendizagem da escrita. Passado esse momento as crianças foram direcionadas para o refeitório onde fazem o lanche diário.

Ao retornar à sala a professora entregou para as crianças quebra-cabeças onde a mesma dividiu a turma em grupos de três, eles tiveram um tempo para serem montados os quebra-cabeças e o interessante é que a interação entre eles é de cooperação, à medida que um grupo não conseguia montar o outro ajudava, para que se concretizassem o trabalho.

Registro do dia 24/10/2018 observação da aula de movimento do Jardim II “A”, a professora regente levou as crianças para o pátio conversou com as mesmas sobre a temática da aula de movimento. A aula aconteceu da seguinte forma, foi colocado um colchão no chão, duas cordas em linha reta paralelas uma ao lado da outra onde percurso das crianças foi caminhar sobre as cordas e na sequência viravam cambalhota sobre o colchão. Em seguida os alunos caminharam sobre o meio fio. O objetivo da brincadeira foi trabalhar a coordenação motora, o equilíbrio e motricidade. É interessante ressaltar que na hora da cambalhota teve criança que não arriscou fazer a atividade por não se sentir segura mesmo com a ajuda da professora.

Imagem 08: Criança realizando atividade proposta.



Fonte: (Arquivo pessoal)

Imagem 09: Criança desenvolvendo o equilíbrio.



Fonte: (Arquivo pessoal)

De volta à sala de aula a professora trabalhou com as crianças as diferenças de: tamanho, largura, lado direito e esquerdo. Foi trabalhado também brincar de montar com jogos de encaixe. Tudo isso aconteceu de acordo com o plano de aula, são trabalhados quatro dos seis eixos diariamente e as aulas de movimento acontecem duas vezes por semana.

Imagem 10: Crianças brincando em sala de aula.



Fonte: (Arquivo pessoal)

Registro do dia 07/11/2018 a aula de movimento da professora Nina do Jardim II “A”, neste dia foi trabalhado conforme o plano de aula com doze crianças a brincadeira planejada pela professora foi um jogo de boliche, foi explicado como ocorreria a brincadeira, e que esta exigia bastante concentração. Para iniciar foi feito um risco reto no chão, um círculo onde foram colocadas as garrafas de boliche. A criança posicionava-se sobre a linha reta e lançava a bola em direção aos boliche, cada criança teve três chances para jogar a bola.

A outra ação do dia foi a brincadeira do chute no gol, as crianças foram posicionadas a uma distância de uns três metros do espaço que seria a área do gol, a professora colocou dois cabos de vassoura para substituir a trave, todas as crianças tiveram duas chances para chutar.

Imagem 11: Crianças brincando no pátio.



Fonte: (Arquivo pessoal)

No mesmo dia a outra ação foi arremessar a bola ao cesto. A brincadeira assemelha-se ao basquetebol, as crianças posicionaram-se de frente para o cesto e arremessavam, cada criança teve chance de arremessar três vezes. E por último a professora posicionou as crianças de frente para si e disse-lhes que a brincadeira exigia concentração, atenção e agilidade. Nina jogava a bola em direção as crianças e as mesmas devolviam para a professora. A bola era lançada aleatoriamente e quem não conseguia segurar a bola saía da brincadeira. Neste dia todas as brincadeiras aconteceram no pátio da escola, essas ações foram realizadas no primeiro momento da aula. Quando as crianças interagem no pátio percebe-se que as mesmas têm mais liberdade e autonomia durante as brincadeiras que exigem os movimentos corporais.

Imagem 12: Professora ensinando atividade às crianças no pátio.



Fonte: (Arquivo pessoal)

O objetivo das brincadeiras foi trabalhar a agilidade, o reflexo, a concentração e a atenção. Ao terminar esse momento as crianças foram direcionadas ao banheiro, ao bebedouro e retornaram a sala para próxima atividade.

7.5. Quarto registro de campo

Registro do dia 29/10/2018 da professora da sala Jardim II “D” da professora regente denominada por um nome fictício Jasmim No primeiro momento a professora explicou a tarefa a ser trabalhada de matemática que foi estudado os números, a sala é composta por doze alunos sendo que neste dia só compareceram sete alunos. Conversando com a professora sobre os alunos que faltaram, ela respondeu que é raro todos compareceram devido as gripes, febres ou faltam por faltar, mesmo assim a aula aconteceu conforme estava planejado.

Em observação ao plano de aula as aulas de movimento acontecem nas terças e quintas-feiras, geralmente acontecem no primeiro momento dependendo da temperatura.

Registro do dia 30/10/2018 neste dia foi observado a aula de movimento da professora Jasmim do Jardim II “D”, conforme foi planejado para ser executado neste dia compareceram dez crianças. A professora explicou o que seria trabalhado, perguntou as crianças quem já havia caminhado sobre a corda então fez uma linha sinuosa com a corda no chão e cada criança caminhou sobre a corda participando uma vez após essa brincadeira ela os colocou para pular elástico a posição do elástico foi na altura do tornozelo, da canela e do joelho foram os três níveis de altura que as crianças conseguiram pular. Houve também o pular cordas nessa brincadeira as crianças demonstraram que não possuem nenhum tipo de coordenação para essa prática, então a professora resolveu brincar de arremesso, ela então colocou os boliches em ordem e pediu que cada criança arremessasse a bola na direção dos boliches, houve mais erros do que acertos.

Imagem 13: Brincadeira com elástico



Fonte: (Arquivo pessoal)

Imagem 14: Brincadeira de pular corda



Fonte:

Imagem 15: Jogo de Boliche em sala de aula



Fonte: (Arquivo pessoal)

O objetivo das brincadeiras foi trabalhar o equilíbrio, a coordenação motora e a motricidade.

Registro do dia 06/11/2018 neste dia a observação da aula de movimento da professora Jasmim do Jardim II “D” aconteceu fora da sala na área reservada para recreação, neste dia compareceram dez crianças. A atividade proposta foi trabalhar a amarelinha, a professora fez o desenho no chão, e mostrou como deveria ser feito para que as crianças entendessem melhor a dinâmica. Mesmo com a explicação algumas crianças não compreenderam muito bem e por isso sentiram dificuldades na habilidade que exige o equilíbrio. Este fato aconteceu com três crianças que participaram da brincadeira mesmo com as pistas dadas pela professora. Jasmim utilizou na figura da amarelinha números em cada quadrado. Na brincadeira a exigência não se refere apenas na ação da criança ao saltar de um quadrado para outro, no ato de brincar. O objetivo da brincadeira solicita a coordenação motora fina.

Imagem 16: Amarelinha



Fonte: (Arquivo pessoal)

Imagem 17: Criança pulando amarelinha



Fonte: (Arquivo pessoal)

Após essa ação a professora sugeriu que as crianças caminhassem sobre o meio fio, essa brincadeira foi realizada com sucesso, pois as crianças conseguiram caminhar e não demonstraram dificuldade. O objetivo foi trabalhar o equilíbrio.

Imagem 18: Criança realizando atividade de equilíbrio.



Fonte: (Arquivo pessoal)

8. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NA PESQUISA.

Com intuito de atender ao objetivo inicialmente proposto, que foi fazer uma abordagem sobre a importância do eixo movimento na Educação Infantil do Pré-Escolar Mãe Eduvirgens localizado no município de Tocantinópolis – TO, bem como analisar o papel do educador conforme observação das aulas e aplicação do questionário para as professoras que se dispuseram a responder sete questões abertas sobre seus pontos de vista em relação às aulas de movimento; faço a seguir uma análise das respostas dadas pelas professoras ao questionário proposto.

Para tanto destaco que a pesquisa foi desenvolvida com base nos questionários que foram respondidos individualmente e também nas observações que realizei nas turmas onde as professoras ministram aulas. Ressalto ainda que esse trabalho foi realizado com quatro professoras do Jardim I e II do turno matutino da referida escola.

É preciso lembrar que a identidade das professoras foi preservada, atribuindo-lhes o nome fictício que foi usado para identificá-las, sendo que as mesmas escolheram seu pseudônimo. No perfil de cada uma consta os dados pessoais como: idade, sexo, estado civil, graduação, especialização, carga horária e tempo de atuação na área.

Diante das respostas produzidas pelas professoras da escola pesquisada, faz-se necessária uma análise destas, tendo em vista a importância de se compreender como a educação vem sendo pensada/produzida pelos docentes das instituições de ensino infantil.

No que diz respeito ao perfil das professoras que responderam ao questionário, observou-se que todas trabalham há mais de uma década na instituição e possuem idade entre 44 e 64 anos. Todas as quatro possuem formação em Pedagogia e apenas uma delas já fez alguma especialização. As quatro participaram de formação continuada no decorrer do ano letivo de 2018, onde a principal foi a ofertada pelo PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Sobre o questionário por elas respondido, considero ser necessária uma análise das questões em separado. Deste modo iniciarei pela primeira pergunta, qual seja: “Como você compreende o eixo movimento no universo da educação infantil?” Todas as respostas consideram que o eixo movimento é de

fundamental importância para o ensino infantil, concordando assim com o RCNEI, quando o documento aponta que:

O movimento para a criança [...] significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto da atividade da criança. O ato motor faz-se presente em suas funções expressiva, instrumental ou de sustentação às posturas e aos gestos. (BRASIL, 1998, p. 19).

Observa-se então, que as professoras têm a percepção da relevância deste eixo no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas e na construção do conhecimento das crianças por elas atendidas.

Sobre a segunda pergunta: “No seu ponto de vista, a escola estimula diferentes possibilidades de movimento para a criança? Quais?”. A maioria das respostas foi positiva, exemplificando que várias atividades são realizadas, entre as quais estão: dança, música, mímica, pular corda, uso de jogos, etc. Apenas uma professora respondeu que não há estímulo por parte da instituição de ensino.

“Você considera que o espaço físico reservado para o eixo movimento da escola é adequado? Comente.” Esta foi a terceira pergunta, à qual duas das professoras responderam positivamente e duas negativamente, o que aponta para certa incoerência quanto ao uso do espaço escolar. Sobre esta questão Maluf (2009, p. 22, grifos da autora) afirma que existem alguns tipos de espaço para brincar, sendo eles:

1) *Um espaço amplo, livre para brincar.* Exemplo: uma quadra, um gramado ou um ambiente sem nenhum objeto. 2) *Um espaço amplo, com um objeto móvel.* Exemplo: um gramado ou uma sala, com uma bola grande, um animal ou uma criança. 3) *Um espaço com muitos móveis e com muitos objetos.* Exemplo: um quarto cheio de móveis e brinquedos ou um parquinho cheio de equipamentos para brincar. 4) *Um espaço com muitas pessoas se movimentando.* Exemplo: um quarto ou uma sala de aula cheia de crianças brincando.

Diante disto, pode-se perceber que os espaços adequados ao desenvolvimento das brincadeiras são diversos e possibilitam inúmeras formas de se trabalhar o movimento com crianças pequenas.

A quarta pergunta dizia: “De acordo com o planejamento de ações que envolvam o eixo movimento, quais atividades são realizadas e em que frequência?”. As professoras citam como exemplo brincadeiras de: amarelinha, pular corda, andar sobre a corda, saltar, dançar, arremessar objetos, amassar e rasgar papel, chutar, entre outras. Algumas destacam que o trabalho com o

eixo movimento é realizado duas vezes por semana. Relatam ainda que, às vezes, sentem dificuldades em realizar algumas tarefas por causa do tamanho das salas que é de certo modo, reduzido.

A quinta pergunta é de extrema importância para a pesquisa, pois questiona: “Você se considera apto (a) para lidar com atividades didático-pedagógicas voltadas para o movimento na educação infantil?”. As professoras foram um tanto cautelosas em suas respostas observando que é preciso gostar do que está fazendo e que, ainda assim, não é uma tarefa fácil, mas que proporciona momentos de desenvolvimento aos educandos.

Acredito que, de certo modo, a maioria das educadoras se sentiu insegura para afirmar se está de fato preparada para desenvolver seu trabalho na educação infantil no que se refere ao eixo movimento. Isto, na maioria das vezes, está refletido na formação acadêmica do pedagogo, pois segundo Maluf (2009, p. 11):

A formação de um profissional nesta área precisa ser melhor embasada, com conhecimentos que vivenciem experiências lúdicas, que atuem como estímulos para aplicar seus poderes de habilidades, que desabrochem naturalmente em uma variedade de maneiras de explorar a si próprio e o ambiente em que se encontram. Assim, à medida que vivenciam novas experiências, desenvolvem suas fantasias, e o prazer se expande em alegrias. Com certeza seu cotidiano pedagógico será mais rico, pois irão fluir novos projetos e novas criações.

Sexta pergunta: “De acordo com suas experiências, quais as atividades relacionadas ao eixo movimento as crianças possuem mais afinidade?”. As respostas citadas pelas professoras foram: jogar bola, dança das cadeiras, jogos, ginásticas, correr, saltar obstáculos, entre outras. Elas observam ainda que conhecer o que os alunos gostam, é fundamental para que sejam ativos e a aula se desenvolva melhor.

Por fim a sétima pergunta: “No seu ponto de vista, há relevância das atividades do eixo movimento no processo de aprendizagem das crianças ao longo de outras ações da rotina escolar? Comente.”. Para esta questão todas as respostas foram afirmativas, pois, segundo as professoras, em diversos momentos as crianças estão utilizando o que foi desenvolvido nas atividades do eixo; elas citam como exemplo: datas comemorativas, festivais, comemorações de fim de ano letivo e até o momento cívico realizado todas as semanas na escola. As docentes observam ainda que tudo isso contribui para

o desenvolvimento da coordenação motora das crianças, lateralidade, raciocínio lógico e conhecimento do próprio corpo.

Quanto às observações, considera-se importante destacar que as docentes realizam atividades condizentes com o que responderam no questionário. Embora cada uma tenha suas particularidades e tenha proposto atividades diferenciadas, é perceptível a dedicação e empenho das mesmas na realização do trabalho com as crianças.

9 CONCLUSÃO

O presente trabalho visou abordar as práticas das aulas que envolvem o Eixo Movimento na Educação Infantil relatadas na pesquisa na qual se buscou analisar os pontos de vista das professoras do Jardim I e II da Escola Pré-Escolar Mãe Eduvirgens.

Com base na obtenção dos dados a pesquisa ocorreu num período de um mês através de observação nas salas de aula e fora delas, e por meio de questionário constituídos de questões abertas aplicado às educadoras do Jardim I e II como sugestão para a pesquisa. Mesma permitiu observar sobre o contexto do brincar e de como vem sendo trabalhado as ações que envolvem o eixo movimento na instituição de educação infantil da escola pesquisada

No contexto deste trabalho considera-se relevante compreender que o Eixo Movimento na Educação Infantil constrói e se transforma nas ações, experiências, saberes e conhecimentos.

A elaboração deste trabalho permitiu incluir que crianças aprendem enquanto brincam sendo que, por meio da brincadeira, da interação com os colegas a criança desenvolve a atenção a percepção a criatividade e habilidades para o desenvolvimento motor.

Ressalto também que o papel fundamental das educadoras dessa pesquisa, em suma foi de acordo com os seus planejamentos que conseguiram atingir suas metodologias à partir de atividades tradicionais conhecidas no cotidiano escolar. Através da metodologia aplicada, notou-se que as crianças adquirem desempenho motor autonomia, liberdade espontânea de locomoção, interação com os demais.

Taco que a partir da metodologia aplicada as dificuldades encontradas por parte do docente em trabalhar atividades de movimento, observou-se que as mesmas compreendem que seja necessário no campo da Educação Infantil, mas que para isso seja solucionado e tenha visões positivas integralmente no desenvolvimento das crianças, seria necessário o olhar de políticas públicas para melhor desempenho educacional.

Seria necessário que o sistema por intermédio das obrigações governamentais ou municipais estimulasse os docentes promovendo projetos, formação, estudos de aperfeiçoamento para que o pedagogo possa

desenvolver um trabalho de forma mais abrangente na área da educação física.

Neste caso Angotti (2010, p.181) relata que, “as dificuldades encontradas não podem paralisar nossas propostas, pelo contrário elas devem servir como estímulo, como desafios a serem superados”.

Este estudo permitiu ver como as brincadeiras relacionam-se com o eixo movimento, ou seja, com o brincar na Educação infantil vem sendo trabalhado nesse contexto podendo destacar os avanços já alcançados e o que ainda precisa ser feito nesse sentido.

Após o término deste estudo é possível dizer que o objetivo delimitado foi atingido possibilitando a obtenção de maior conhecimento de como as professoras desenvolvem as atividades na escola que foi objeto da minha pesquisa. E o mais importante foi compreender a importância que o professor de Educação Infantil possui nesse contexto.

Sugere-se então um estudo mais direcionado que vise um trabalho onde um professor de Educação Física esteja inserido neste universo infantil para as crianças dessa faixa etária, a fim de que possam desenvolver atividades físicas envolvidas com ludicidade que a infância proporciona.

10 REFERÊNCIAS

ANGOTTI, Maristela. Educação Infantil: **para que, para quem e porquê/** (organizadora).-- Campinas, SP. 3º edição: Editora Alínea, 2010.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação Uma Introdução À Teoria e aos Métodos**. Porto Editora, LDA. 1994.

BUENO, Elizângela. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**: ensinando de forma lúdica. Londrina – PR, 2010.

BRASIL, Lei 9.394/96 **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional** em 1996.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. (RCNEI) Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 1 e 3.

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa**: aportes metodológicos. Campinas, SP: Papyrus, 2001. (Coleção Papyrus Educação)

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na Educação Infantil**: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica. 2 ed. São Paulo: Ática, 2012.

GARCIA, Regina Leite. **Revisitando a pré-escola** (Org.) 6. ed. São Paulo, Cortez 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação** (Org.); - 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil**. ANAIS DO I Seminário Nacional: Currículo em Movimento- Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MINAYO, Maria de Sousa (Org.). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis. Vozes, 2001, 80 p.

NISTA-PICCOLO, Vilma Teni. **Copo em Movimento na Educação Infantil...**[et all]. 1ª ed. São Paulo: Telos, 2000.

PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de, **Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-prática**, 17. ed. Campinas – SP: Papyrus, 2012.

PPP (Projeto Político Pedagógico) Pré-Escolar Mãe Eduvirgens.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica** – Petrópolis, Vozes, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23º ed. rev. e atual. São Paulo- 2007.

WAJSKOP, Gisela, **Brincar na Pré-Escola**, 6.ed. - São Paulo: Cortez, 2005. - (Coleção Questões da Nossa Época; vol. 48).

11 ANEXOS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS**

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1588, Centro | 77.900-000 | Tocantinópolis/TO
(63) (3471-6042) | Ramal: 6042 / Sala 10 | www.uft.edu.br
mayrhon@mail.uft.edu.br



Tocantinópolis, 28 de setembro de 2018.
Para: Direção da Pré-escolar Mãe Eduvirgens
Profa. Valdete Barroso da Silva
Assunto: Apresentação de estudante de graduação em Pedagogia

Prezada Diretora,

Vimos, gentilmente, por intermédio deste, apresentar a estudante **Neuzimar Maria Nonato dos Santos Marques**, matrícula: 2012114794 do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins – Campus Tocantinópolis. Solicitamos autorização para a estudante realizar o estudo de campo de seu projeto de conclusão de curso intitulado: “O eixo movimento na Educação Infantil: uma análise do ponto de vista de professoras do Jardim I e II”

As técnicas de pesquisa a serem utilizadas compreenderão observação de aulas, confecção de diário de campo e captação de questionários com as professoras das turmas dos Jardins I e II do turno matutino da referida pré-escola.

Outrossim, solicitamos o fornecimento de informações básicas sobre a instituição educacional, que contextualizarão a coleta de dados a ser realizada com as professoras.

De antemão agradecemos pela solicitude de todo corpo gestor e docente da escola.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Mayrhon', is written over a horizontal line. The signature is fluid and cursive.

Prof.º Me. Mayrhon José Abrantes Farias
Mat. 3013029

Recebi
28/09/18
Valdete B. da Silva

02 – Questionário aplicado às professoras.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS**

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1588, Centro | 77.900-000 | Tocantinópolis/TO
(63) (3471-6042) | Ramal: 6042 / Sala 10 | www.uft.edu.br
mayrhon@mail.uft.edu.br



Prezado(a) professor(a), meu nome é **Neuzimar Maria Nonato dos Santos Marques**, aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins – Campus Tocantinópolis. Venho, cordialmente, solicitar que o(a) senhor(a) responda o presente questionário, que compõe parte da pesquisa de campo do meu projeto de conclusão de curso intitulado: “O eixo movimento na Educação Infantil: uma análise do ponto de vista de professoras do Jardim I e II”. Ressalto que, as informações aqui disponibilizadas serão utilizadas como finalidades científicas, resguardando sua identidade.

Informações básicas

Nome (opcional): _____

Sexo: ()M ()F Idade: _____ Naturalidade: _____

Estado civil: _____

Possui graduação? () Sim () Não Qual? _____

Possui especialização, mestrado e/ou doutorado? () Sim () Não

Em qual área? _____

Qual sua carga horária de trabalho? _____

Quanto tempo atua na escola? _____

Fez cursos de formação continuada nos últimos dois anos? () Sim () Não

Quais? _____

1 - Como você compreende o eixo movimento no universo da educação infantil?

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS**

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1588, Centro | 77.900-000 | Tocantinópolis/TO
(63) (3471-6042) | Ramal: 6042 / Sala 10 | www.uft.edu.br
mayrhon@mail.uft.edu.br



2 – No seu ponto de vista, a escola estimula diferentes possibilidades de movimento para as crianças? Quais?

3 – Você considera que o espaço físico reservado para o eixo movimento na escola é adequado? Comente.

4 – De acordo com o planejamento de ações que envolvam o eixo movimento, quais atividades são realizadas e em que frequência?

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS**

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1588, Centro | 77.900-000 | Tocantinópolis/TO
(63) (3471-6042) | Ramal: 6042 / Sala 10 | www.uft.edu.br
mayrhon@mail.uft.edu.br



5 – Você se considera apto(a) para lidar com atividades didático-pedagógicas voltadas para o movimento na educação infantil? Comente.

6 – De acordo com suas experiências, quais atividades relacionadas ao eixo movimento as crianças possuem mais afinidade?

7 – No seu ponto de vista, há relevância das atividades do eixo movimento no processo de aprendizagem das crianças ao longo de outras ações da rotina escolar? Comente.

OBRIGADO!